



# 4ª FEIRA NA HISTÓRIA VOTAREMOS O INDICATIVO DO FÓRUM DAS SEIS: **G R E V E**

## NESTA ASSEMBLÉIA, TODOS PRECISAMOS DE VOCÊ

**E**sta é uma decisão importante e que só tomamos em situações extremas como a que chegamos hoje na USP, UNICAMP, UNESP e Centro Paula Souza.

O CRUESP propõe aprofundar nossas perdas salariais oferecendo 0,75%, o que reduz mais de 6% o poder aquisitivo em relação a maio de 2001, (reposição reivindicada pelo FÓRUM DAS SEIS) alegando que não tem dinheiro para custeio e que houve dificuldades para pagar férias e

13º Salário na UNESP e UNICAMP.

Ora, a pergunta é: Os funcionários e professores irão pagar com seus salários a expansão irresponsável nas três universidades? E os estudantes pagarão com a queda da qualidade do ensino?

Os reitores pedem migalhas ao governo e à Assembléia Legislativa ao invés de exigirem, como nós, o mínimo necessário para as universidades que é 11,6% do ICMS, e querem que nos conformemos com a retirada do

poder aquisitivo dos nossos salários e os estudantes com a falta de verbas para o ensino.

Com relação aos salários foram três “negociações” com atos na reitoria, sendo que nas duas últimas houve paralisação.

Na última 5ª. feira, 25/05, além da USP, foram 11 Campi dos 15 existentes na UNESP que pararam, além da UNICAMP, onde os estudantes também pararam e junto com professores e funcionários fizeram uma manifestação de protesto na Reitoria do reitor Tadeu.

### **APÓS TUDO ISTO A GREVE É INEVITÁVEL E NECESSÁRIA.**

**Chega de Paralisação com manifestação no dia da nova negociação!**

**A ORIENTAÇÃO É APROVAR O INDICATIVO DE GREVE NAS REUNIÕES DE UNIDADES E NAS ASSEMBLÉIAS EM TODOS OS CAMPI DA USP, UNESP, UNICAMP E CENTRO PAULA SOUZA. O Fórum das Seis na 5ª. feira, dia 01/06 deverá sentar com o CRUESP anunciando a deliberação.**

## **A DATA DO INÍCIO DA GREVE**

Esta data deverá ser discutida nas Assembléias. Os companheiros da UNESP trouxeram a proposta do dia 05 de junho, entretanto foi lembrado que trata-se de uma 2ª. feira, e o dia 06/06 é dia de pagamento. Os dias 7 e 8 são dias mais indicados.

Discutam nas reuniões de unidades e levem propostas para a Assembléia.

## **ATENÇÃO SOBRE OS BENEFÍCIOS SOCIAIS**

O Informativo da Reitoria “EM CIMA do FATO” que sempre aparece nos momentos de mobilização e Greve, mais uma vez tenta fazer confusão sobre “o FATO”.

O FATO é que Benefício não é salário, e os reajustes não incidem sobre os mesmos, não são incorporados, cessam na aposentadoria e podem ser retirados a qualquer momento.

A CONFUSÃO PROPOSITAL: O Informativo apresenta uma tabela que apresenta um tal “impacto médio sobre vencimentos” relativos a Básico 7,44%, Técnico 4,37% e Superior 2,32%. Além de misturar salário com benefício, pega um benefício que é geral (auxílio alimentação) e junta com outro que atinge a poucos o auxílio creche, para chegar aos percentuais acima.

**ESTA TENTATIVA DE ENGANAÇÃO, SUBESTIMA A INTELIGÊNCIA DOS TRABALHADORES DA USP**

## **CONLUTAS DISCUTE A UNIFICAÇÃO DA LUTA POR MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO**

Nesta 4ª feira, dia 31/05, às 9:00 horas, a CONLUTAS discutira as propostas deliberadas nas nossas Assembléias, para unificação das lutas dos servidores públicos do Estado, por salários e por mais verbas para a Educação.

## **EMPRESA TERCEIRIZADA “UNIÃO” ATACA NOVAMENTE**

Além do ataque brutal dos bate-paus do Siemaco (sindicato de gangster aliados aos patrões), a mando da Empresa Limpadora União no dia 19/05 em frente a Reitoria, a supervisora da empresa, Neide, que fica no Instituto de Física para amedrontar os trabalhadores ameaça com mais pancadaria dizendo que o que aconteceu na porta da reitoria é apenas a “ponta do iceberg”.

Mas as ameaças não param por aí. A empresa demitiu a encarregada Dona Cida e seis funcionários terceirizados da FFLCH, e uma da

Faculdade de Educação, por assistirem no horário de almoço, a Assembléia dos Funcionários da USP, tudo sob o olhar cúmplice dos Assistentes Administrativos: Renata e Joaquim. Tanto a FFLCH como a Faculdade de Educação são unidades que nunca gestaram corretamente os contratos das empresas terceirizadas, sempre acarretando desrespeito aos trabalhadores.

O SINTUSP esteve conversando com os dois assistentes administrativos e o Diretor da FFLCH, prof. Gabriel, porém quem manda na FFLCH e na Faculdade de Educa-

ção é a Empresa Limpadora União que não fornece produtos de limpeza e equipamentos de proteção individual para os trabalhadores, e os locais onde os trabalhadores utilizam para as fazer as suas refeições são uma verdadeira “ratoeira”. Porém, a fatura é paga corretamente aos picaretas, e a lavagem do dinheiro público para a iniciativa privada.

Pedimos aos funcionários e estudantes da FFLCH e Faculdade de Educação à se unirem para defendermos os trabalhadores terceirizados.

## **AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE A FAENQUIL**

Amanhã, 3ª feira, às 14:00 horas haverá Audiência Pública na Assembléia Legislativa, para discutir a incorporação da Faculdade de Engenharia Química de Lorena e a situação dos trabalhadores.

Estão convidados a participar a AFFA, o SINTUSP e a Reitoria.

**Os funcionários da USP que puderem participar, deverão entrar em contato com o Sintusp.**

**Participem!!!!**

**USP DE RIBEIRÃO PRETO JÁ APROVOU A GREVE** Os funcionários de Ribeirão Preto que na 5a. feira ficaram sabendo da manutenção dos 0,75% e decidiram manter a paralisação na 6a. feira, deliberaram em Assembléia a GREVE indicada pelo Fórum das Seis.

**SÃO CARLOS PRONTO PARA GREVE** Os companheiros que como os de Ribeirão Preto pararam mais de 90%, na 5a. feira, comunicaram que estão prontos para a GREVE.